CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL

CNPJ nº 08.698.186/0001-06

Demonstrações Financeiras

Balanços patrimoniais Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 *(Em milhares de Reais)*

Ativo	2015	2014	Passivo	2015	2014
Recursos vinculados a projetos - (4)	16.873	20.535	Fornecedores	54	18
Outros créditos	398	377	Projetos vinculados a executar - (6)	14.831	17.710
Impostos a recuperar	-	4	Salários, férias e encargos sociais	2.229	1.982
Despesas antecipadas	42	34	Outras contas a pagar	46	-
Total do ativo circulante	17.313	20.950	**Total do passivo circulante**	17.160	19.710
Depósitos judiciais	26	7	Obrigações com o Estado - Imobilizado - (6)	9.274	11.005
Imobilizado - (5)	9.096	10.839	Contingências - (7)	179	1.076
Intangível	178	166	**Total do passivo não circulante**	9.453	12.081
Total do ativo não circulante	9.300	11.012	**Patrimônio líquido** - (9)		
			Patrimônio social	-	171
			Total do patrimônio líquido	-	171
Total do ativo	26.613	31.962	**Total do passivo**	26.613	31.962

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - *(Em milhares de Reais)*

	Patrimônio social	Superávits acumulados	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2014	171	-	171
Resultado do exercício	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	171	-	171
Baixa de bens recebidos em doação	(171)	-	(171)
Resultado do exercício	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - *(Em milhares de Reais)*

	2015	2014
Receitas operacionais		
Recursos do contrato de gestão	51.948	54.744
Rendimentos financeiros - projetos com restrição	2.530	2.206
(10)	54.478	56.950
Voluntários	11	-
Total	54.489	56.950
Despesas operacionais		
Atividades culturais		
Despesa com pessoal - (11)	(33.332)	(31.497)
Despesas gerais - (12)	(15.721)	(21.402)
Depreciação e amortização	(4.754)	(3.191)
Impostos, taxas e contribuições	-	(1)
Contingências	-	(461)
Outras despesas	(87)	(223)
Voluntários	(11)	-
Resultado antes das despesas financeiras	(53.905)	(56.775)
Despesas financeiras	(584)	(175)
	(54.489)	(56.950)
Resultado do exercício	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - *(Em milhares de Reais)*

	2015	2014
Resultado do exercício	-	-
Resultado abrangente total	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - *(Em milhares de Reais)*

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	-	-
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	4.754	3.191
Baixa de bens recebidos em doação contabilizados no Patrimônio Social	(171)	-
Contingências	(353)	(698)
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento)/redução nos ativos em		
Recursos vinculados a projetos	3.662	543
Outros créditos e impostos a recuperar	(17)	249
Despesas antecipadas	(8)	8
Depósitos judiciais	(19)	-
Aumento/(redução) nos passivos em		
Projetos vinculados a executar e obrigações com o Estado	(4.610)	(287)
Salários e provisão de férias e encargos sociais	247	365
Fornecedores e outras contas a pagar	82	(156)
Pagamento de contingências	(544)	-
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	3.023	3.215
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível	(3.030)	(3.225)
Baixa imobilizado e intangível	7	10
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	(3.023)	(3.215)
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	-	-
Caixa equivalente de caixa em 1º de janeiro	-	-
Caixa equivalente de caixa em 31 de dezembro	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - *(Em milhares de Reais)*

1. Contexto operacional: O Catavento Cultural e Educacional, também denominado "Catavento" ou "Entidade", é uma Entidade Civil sem fins lucrativos constituída em 8 de março de 2007 e qualificada como organização social no âmbito da cultura através do processo nº SC-487-2007 em 16 de maio de 2007. A Entidade tem objetivos de natureza sócio-educativas e culturais, consubstanciados na criação de espaços culturais e educacionais no Estado de São Paulo, notadamente os desenvolvidos pela Secretaria de Estado da Cultura. Para cumprimento de seus objetivos, a Entidade poderá, conforme definido pelo Conselho de Administração, realizar as seguintes atividades: **a.** Criar e gerir espaços culturais e educacionais que promovam o conhecimento geral, a ciência, o espírito criativo, a saúde e boas atitudes sociais entre as crianças e os jovens, através de instalações interativas e diversificadas segundo as suas finalidades; **b.** Desenvolver estudos e pesquisas sobre crianças e jovens. **c.** Promover atividades educacionais na comunidade, em conjunto com entidades públicas e privadas; **d.** Manter intercâmbio com outras instituições que atuam no âmbito da educação, cultura e arte; **e.** Realizar, incentivar, patrocinar e promover eventos, congressos, simpósios, treinamentos, cursos e exposições. **2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade -** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 24 de fevereiro de 2016. **b. Base de mensuração -** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não-derivativos registrados por meio do resultado, mensurados pelo valor justo. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação -** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d. Uso de estimativas e julgamentos -** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na seguinte nota explicativa: · **Nota 7 -** Provisões para contingências. **e. Determinação do valor justo -** Diversas políticas e divulgações contábeis da Entidade exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos, descritos na Nota Explicativa nº13 de instrumentos financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. **3. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **a. Instrumentos financeiros - *(i) Ativos financeiros não derivativos -*** A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Entidade tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. ***Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado -*** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. ***Recebíveis*** - Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem outros créditos. ***Recurso vinculados a projetos*** - Os recursos vinculados a projetos abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento e aplicações financeiras. ***Passivos financeiros não derivativos*** - Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. ***(ii) Instrumentos financeiros derivativos -*** Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2015 e 2014, incluindo operações de *hedge*. **b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas -** O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício e de acordo com a NBC TG 07 - Subvenção e assistências governamentais. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura são registrados da seguinte forma: · **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante. · **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar. **c. Imobilizado - *(i) Reconhecimento e mensuração -*** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment)* acumulado, quando necessário. ***(ii) Depreciação -*** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Instalações	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	5 anos
Equipamentos de informática e comunicação	5 anos
Benfeitoria em imóveis de terceiros	2 anos
Instrumentos musicais	5 anos
Sistema ar condicionado	2 anos
Brinquedos temáticos	2 a 5 anos
Marcas e Patentes	5 anos
Software	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

d. Redução ao valor recuperável - *(i) Ativos financeiros -* Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Administração da Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão. **e. Provisões e passivos circulantes e não circulantes -** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. **f. Demais ativos circulantes e não circulantes -** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços. **g. Receitas e despesas financeiras -** As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras. **h. Receitas com trabalhos voluntários -** Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) -Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade a partir do exercício de 2015 passou a valorizar as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2015 a Entidade registrou o montante de R$ 11 referente a trabalhos voluntários. **i. Gerenciamento de risco financeiro -** A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos dos usos de instrumentos financeiros: · Risco de liquidez. · Risco de mercado. A Entidade apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Entidade, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº13. ***Estrutura do gerenciamento de risco -*** As políticas de gerenciamento de risco da Entidade são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Entidade. **j. Novas normas e interpretações ainda não adotadas -** Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Entidade estão mencionadas abaixo. A Entidade não planeja adotar estas normas de forma antecipada. ***IFRS 9 Financial Instruments*** **(Instrumentos Financeiros)** - A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial *Instruments: Recognition and Measurement* (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Recursos vinculados a projetos

	2015	2014
Banco conta movimento	1	1
Aplicações financeiras	16.872	20.534
	16.873	20.535

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Entidade que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6. As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 90% a 95% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (95% a 99% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 2014).

5. Ativo imobilizado

	Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 2015	Líquido 2014
Instalações	20%	3.630	(2.732)	898	1.462
Móveis e utensílios	10%	2.122	(917)	1.205	1.270
Máquinas e equipamentos	20%	2.953	(1.754)	1.199	1.121
Equipamentos de informática e comunicação	20%	1.343	(1.211)	132	471
Benfeitoria em imóveis de terceiros	50%	7.949	(6.021)	1.928	2.188
Instrumentos musicais	20%	516	(352)	164	251
Sistema ar condicionado	50%	522	(522)	-	30
Brinquedos temáticos	50% a 20%	13.464	(10.207)	3.257	2.294
Acervo - projeto de terceiros	20%	174	(16)	158	-
Outros	10% e 20%	955	(826)	129	169
Imobilizações em andamento (a)	-	26	-	26	1.583
Total		33.654	(24.558)	9.096	10.839

(a) Imobilizações em andamento - referem-se aos experimentos de Acervo que são desenvolvidos internamente para compor a área do expositivo.

Movimentação imobilizado

Movimentação do custo

	Saldo em 01/01/2014	Adições	Baixas	Transferencias (b)	Saldo em 31/12/2014
Instalações	3.809	67	-	(246)	3.630
Móveis e utensílios	1.925	158	-	(11)	2.072
Máquinas e equipamentos	1.786	648	(32)	(40)	2.362
Equipamentos de informática e comunicação	1.705	134	(8)	(106)	1.725
Benfeitoria em imóveis de terceiros	3.818	1.775	-	(26)	5.567
Instrumentos musicais	415	89	-	(2)	502
Sistema ar condicionado	522	-	-	-	522
Brinquedos temáticos	552	27	(30)	11.341	11.890
Outros	897	103	(8)	41	1.033
Imobilizações em andamento	2.852	224	-	(1.493)	1.583
Total	18.281	3.225	(78)	9.458	30.886

Movimentação da depreciação

	Saldo em 01/01/2014	Adições	Baixas	Transferencias (b)	Saldo em 31/12/2014
Instalações	(1.611)	(591)	-	34	(2.168)
Móveis e utensílios	(579)	(266)	-	43	(802)
Máquinas e equipamentos	(1.010)	(251)	31	(11)	(1.241)
Equipamentos de informática e comunicação	(1.112)	(181)	-	39	(1.254)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	(2.047)	(1.358)	-	26	(3.379)
Instrumentos musicais	(161)	(90)	-	-	(251)
Sistema ar condicionado	(484)	(8)	-	-	(492)
Brinquedos temáticos	(551)	(306)	30	(8.769)	(9.596)
Outros	(779)	(65)	5	(25)	(864)
Total	(8.334)	(3.116)	66	(8.663)	(20.047)
Saldo líquido	**9.947**	**109**	**(12)**	**795**	**10.839**

Movimentação do custo

	Saldo em 01/01/2015	Adições	Baixas	Transferencias (b)	Saldo em 31/12/2015
Instalações	3.630	-	-	-	3.630
Móveis e utensílios	2.072	56	-	(6)	2.122
Máquinas e equipamentos	2.362	328	(141)	404	2.953
Equipamentos de informática e comunicação	1.725	8	(40)	(350)	1.343
Benfeitoria em imóveis de terceiros	5.567	2.349	-	33	7.949
Instrumentos musicais	502	14	-	-	516
Sistema ar condicionado	522	-	-	-	522
Brinquedos temáticos	11.890	17	-	1.557	13.464
Acervo - projeto de terceiros	-	174	-	-	174
Outros	1.033	3	-	(81)	955
Imobilizações em andamento	1.583	-	-	(1.557)	26
Total	30.886	2.949	(181)	-	33.654

Movimentação da depreciação

	Saldo em 01/01/2015	Adições	Baixas	Transferencias (b)	Saldo em 31/12/2015
Instalações	(2.168)	(564)	-	-	(2.732)
Móveis e utensílios	(802)	(115)	-	-	(917)
Máquinas e equipamentos	(1.241)	(399)	135	(249)	(1.754)
Equipamentos de informática e comunicação	(1.254)	(206)	39	210	(1.211)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	(3.379)	(2.636)	-	(6)	(6.021)
Instrumentos musicais	(251)	(101)	-	-	(352)
Sistema ar condicionado	(492)	(30)	-	-	(522)
Acervo - projeto de terceiros	-	(16)	-	-	(16)
Brinquedos temáticos	(9.596)	(611)	-	-	(10.207)
Outros	(864)	(7)	-	45	(826)
Total	(20.047)	(4.685)	174	-	(24.558)
Saldo líquido	**10.839**	**(1.736)**	**(7)**	**-**	**9.096**

(b) As transferências referem-se substancialmente aos experimentos de exposições que estavam sendo desenvolvidos internamente.

continua

continuação

CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL

6. Projetos vinculados a executar: A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Entidade e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo).

	Saldos em 01/01/2015	Valores recebidos/ repasses	Captação de Recursos e outros créditos	Rendimentos Financeiros	Outras Movimentações	Devoluções	Consumo e imobilizações	Saldos em 31/12/2015
Contrato gestão Catavento 07/2012 (a)	7.451	10.815	1.892	675	306	-	(10.901)	10.238
Contrato de gestão das Fábricas (b)	15.380	28.681	97	1.317	(37)	-	(36.406)	9.032
Contrato de gestão - Fábrica Belém (c)	5.084	5.666	20	491	52	-	(7.085)	4.228
Convênio - Secretaria de Educação (d)	143	-	-	-	(90)	(53)	-	-
Convênio- Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos- FID (e)	657	-	-	47	-	-	(97)	607
Total	**28.715**	**45.162**	**2.009**	**2.530**	**231**	**(53)**	**(54.489)**	**24.105**
(-) Obrigações com o Estado - Imobilizado e Intangível	(11.005)	-	-	-	-	-	1.731	(9.274)
Projetos a executar	**17.710**	**45.162**	**2.009**	**2.530**	**231**	**(53)**	**(52.758)**	**14.831**

· **Valores recebidos/captados -** referem-se aos montantes recebidos ou captados para incentivo aos projetos vinculados. · **Rendimentos financeiros -** referem-se a rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar. · **Consumo -** referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.

(a) **Contrato de gestão - Catavento -** Em 22 de dezembro de 2012, foi publicada no Diário Oficial do Estado, a contratação da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período de 59 meses a partir de 1º de janeiro de 2013, através de novo Contrato de Gestão 07/2012 com valor global de repasses estimado em R$ 48.677 para o período, podendo ser renovado, depois de ser demonstrada à consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas. Durante o período do contrato, a Entidade receberá do Estado recursos financeiros para o fomento e a operacionalização da gestão e da execução das atividades e serviços a serem desenvolvidos no "Espaço Cultural e Educacional da Criança/Museu Catavento". Essas atividades e serviços são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à Entidade. Durante o exercício de 2015, a Entidade recebeu R$ 10.815 (R$ 8.900 em 2014). A Entidade possui permissão de uso para o imóvel onde está instalada, conhecido como Palácio das Indústrias, pelo prazo de vigência do contrato, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido imóvel. (b) **Contrato de Gestão - Fábricas -** Em 21 de fevereiro de 2011, a Entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, Contrato de Gestão pelo período de 60 meses a partir de 21 de fevereiro de 2011, através do Contrato de Gestão 01/2011 com valor global de repasses estimado em R$ 142.000 para o período, podendo ser renovado, depois de ser demonstrada à consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas. Em 18 de abril de 2013, foi celebrado o 3º (terceiro) aditamento ao Contrato de Gestão 01/2011, sendo a cláusula sétima alterada referente a importância global estimada em R$ 136.342. Durante o período do contrato, a Entidade receberá do Estado recursos financeiros para o fomento e a operacionalização da gestão e da execução das atividades e serviços a serem desenvolvidos em quatro unidades denominadas "Centros Fábricas de Cultura" localizadas nos bairros de Sapopemba, Vila Curuçá, Itaim Paulista e Cidade Tiradentes, relativas ao Programa Fábricas de Cultura. Essas atividades e serviços são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à Entidade. Durante o exercício de 2015, a Entidade recebeu R$ 28.681 (R$ 36.273 em 2014) decorrentes do Contrato de Gestão. A Entidade administra os imóveis onde estão instalados os Centros Fábricas de Cultura, pelo prazo de vigência do contrato, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva dos referidos espaços. (c) **Contrato de Gestão - Fábrica Belém -** Em 22 de junho de 2012, a Entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, o Contrato de Gestão pelo período de 48 meses a partir de 22 de junho de 2012, através de Contrato de Gestão 03/2012 com valor global de repasses estimado em R$ 30.387 para o período, podendo ser renovado, depois de ser demonstrada à consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas. Durante o período do contrato, a Entidade receberá do Estado recursos financeiros para o fomento e a operacionalização da gestão e da execução das atividades e serviços a serem desenvolvidos na unidade denominada "Fábrica de Cultura - Distrito do Parque Belém", relativas ao Programa Fábricas de Cultura. Essas atividades e serviços são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à Entidade. Durante o exercício de 2015, a Entidade recebeu R$ 5.666 (R$ 5.531 em 2014) decorrentes do Contrato de Gestão. A Entidade administra o imóvel onde está instalado a Fábrica de Cultura, pelo prazo de vigência do contrato, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido espaço. Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, a Entidade também mantém as seguintes fontes de recursos: i. Receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como bilheterias; ii. Receitas advindas da utilização de seus espaços físicos; iii. Doações de entidades nacionais; e iv. Rendimentos de aplicações financeiras. Por força do Contrato de Gestão, a Entidade está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Entidade poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados. Os relatórios trimestrais relativos ao período de março, junho e setembro de 2015 foram preparados e encaminhados para a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM) e para a Unidade de Formação Cultural (UFC) da Secretaria de Estado da Cultura, sendo aprovados em 15 de maio, 07 de agosto e 06 de novembro de 2015, respectivamente. A prestação de contas referente aos relatórios de atividades anuais será enviada em fevereiro de 2016. (d) **Convênio - Secretaria de Educação -** Em 2 de janeiro de 2012, foi celebrado o 2º Termo de Aditamento e Reti Ratificação ao Convênio firmado com o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado da Educação, majorando o valor global de repasses para R$ 19.810. Durante o período deste convênio que se encerrou em 31 de dezembro de 2013, a Entidade recebeu do Governo recursos financeiros para consolidação e ampliação do "Projeto Catavento". Durante o exercício de 2013, a Entidade recebeu R$ 9.819 e quando do encerramento do contrato foi efetuado a devolução do valor residual de R$ 4.536. Em 29 de julho de 2014, a Entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Educação, um novo Termo de Convênio com término em 31 de dezembro de 2014, que tem por objetivo a conjunção de esforços voltada a disponibilizar o Museu Catavento, espaço educativo para visitação, e sítio eletrônico interativo para professores e alunos da rede pública estadual do Estado de São Paulo, ampliando o espaço da sala de aula para além dos muros da escola, e a proporcionar a crianças e jovens experiências que fundamentam a cultura escolar. Durante o exercício de 2014 a Entidade recebeu R$ 6.565 e quando do encerramento do contrato foi efetuada a devolução do valor residual de R$ 53 em 2015. (e) **Convênio - Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos - FID -** Em 24 de setembro de 2013, a Entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio do Conselho Gestor do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos - FID, Termo de Convênio pelo período aproximado de 18 meses a partir de 24 de setembro de 2013, com valor global de repasses estimado em R$ 1.197 para o período, podendo ser prorrogado pelo prazo necessário à conclusão do seu objeto, até o limite de 60 (meses), mediante termo aditivo. Durante o período do convênio, a Entidade receberá do Estado recursos financeiros para execução do projeto " Valorização Histórica do Palácio das Indústrias", como símbolo do dinamismo da capital paulista no início do século XX. Essas atividades e serviços são medidos por consonância com o Plano de Trabalho e seu cronograma físico-financeiro e relatórios trimestrais de execução, e a falta de alcance dos mesmos podem gerar penalidades à Entidade. Durante os exercícios de 2015 e 2014, a Entidade não recebeu repasses. **7. Provisão para contingências:** O Catavento reconhece a provisão para riscos civis e trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança. Em 2015, a Entidade figura como reclamada em 2 ações de natureza civil (4 em 2014) e 12 ações de natureza trabalhista (14 em 2014), que totalizam 14 ações em 2015 (18 em 2014). Foi registrado como provisão, o valor de R$ 179 (R$ 1.076 em 2014), relativo ao risco trabalhista e cível classificados pelos assessores jurídicos como risco de perda provável, considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Para os riscos acima existem depósitos judiciais que totalizam R$ 26 (R$ 7 em 2014). **8. Remuneração da Administração:** O Estatuto Social da Entidade possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho e remuneração dos membros da Diretoria Executiva. A Entidade não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título, e aplica integralmente no País os recursos destinados à manutenção de suas atividades. **9. Patrimônio Líquido:** O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente. Em caso de extinção ou desqualificação da Entidade como organização social, haverá a incorporação integral do patrimônio, dos legados ou das doações que lhe foram destinados, bem como dos excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, ao patrimônio de outra organização social qualificada no âmbito do Estado de São Paulo, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por este alocados através do Contrato de Gestão.

10. Receitas operacionais	**2015**	**2014**
Recursos governamentais - gestão Fábricas	34.991	32.546
Recursos governamentais - gestão Catavento	8.335	7.526
Recursos governamentais - gestão Fábrica Belém	6.575	6.199
Convênio- Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos- FID	50	181
Rendimentos financeiros	2.530	2.206
Bilheteria	1.056	781
Locação de espaço	323	200
Recursos governamentais - convênio educação	-	6.568
Outras	618	743
	54.478	56.950

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6, além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, a Entidade também mantém as fontes de recursos advinda de (i) receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como bilheterias, (ii) da utilização de seus espaços físicos, (iii) doações e (iv) rendimentos de aplicações e ativos financeiros. Acima apresentamos as receitas auferidas por meio dessas captações e provenientes do Poder Público.

11. Despesas com pessoal	**2015**	**2014**
Salários	16.604	15.609
Encargos sociais	7.338	6.787
Férias e 13° salário	3.678	3.277
Benefícios	3.641	3.290
Estagiários	1.209	1.500
Serviços prestados - pessoa física	590	844
Outras despesas com pessoal	272	190
	33.332	31.497

12. Despesas gerais	**2015**	**2014**
Prestadores de Serviços	7.051	7.664
Despesas administrativas	3.249	3.865
Programa de serviço educativo e projeto especial (a)	1.845	4.494
Programa Exposição e Programa Cultural (a)	1.738	2.066
Conservação, segurança e manutenção predial	1.036	1.575
Programa de Comunicação (a)	571	1.003
Programa Acervo/Conservação Documentação/Pesquisa (a)	157	446
Outras despesas	74	289
	15.721	21.402

(a) A seguir apresentamos a composição das despesas gerais das principais atividades da Entidade:

	Programa de serviço educativo e projeto especial		Programa Exposição e Programa Cultural		Programa de Comunicação		Programa Acervo/ Conserv/ Doc/Pesq	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Transportes	1	2.849	1.111	1.277	-	-	-	-
Lanches e refeições	687	909	-	-	-	-	-	-
Gráfica e material de comunicação	-	-	-	-	497	785	-	-
Assessoria de imprensa e publicações	-	-	-	-	54	204	-	-
Manutenção técnica e instalações	432	149	-	-	-	-	95	239
Manutenção de instrumentos musicais	140	80	-	-	-	-	-	-
Produção e divulgação	167	186	542	603	-	-	-	-
Material de consumo	70	71	-	-	-	-	-	-
Exposições	-	-	-	118	-	-	-	-
Acervo bibliográfico	-	-	-	-	-	-	47	101
Outras despesas	348	250	85	68	20	14	15	106
	1.845	4.494	1.738	2.066	571	1.003	157	446

13. Instrumentos financeiros: A Entidade opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado. **Estimativa do valor justo -** Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Entidade não efetuou operações com derivativos. **Instrumentos financeiros "Não derivativos" -** Todos os ativos financeiros "não derivativos" (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Entidade, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo: · **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; · **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços); · **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos. O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Entidade está classificado como Nível 2 (representado pelas aplicações financeiras). Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2015, a Entidade está sujeita aos fatores de: ***Risco de liquidez -*** Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade. ***Risco de mercado -*** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Entidade, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Entidade. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de risco, a Entidade centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa. **14. Avais, fianças e garantias -** A Entidade não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2015 e 2014. **15. Renúncia fiscal -** Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014: · IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica). · CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido). · ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza). · COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias. **16. Cobertura de seguros:** Em 31 de dezembro de 2015, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era de R$ 116.326 e R$ 5.100 para responsabilidade civil. **17. Eventos subsequentes:** Em 1º de fevereiro de 2016, mediante despacho do Secretário-Adjunto da Secretaria de Estado da Cultura publicado no Diário Oficial de 02 de fevereiro de 2016, a Entidade foi selecionada para dar continuidade ao gerenciamento das Fábricas de Culturas do Setor A (Contratos de Gestão nº 01/2011 e nº 03/2012) até 31 de dezembro de 2020, para o que se manifestou tempestivamente como interessada nos termos da Convocação Pública objeto da Resolução SC Nº 111, de 25 de novembro de 2015.

DIRETORIA: **Sebastião Alberto Lima** - Diretor Executivo - **Rogério Gerlah Paganatto** - CRC 1SP131987/0-3

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras - Aos Conselheiros e Administradores do Catavento Cultural e Educacional - São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Catavento Cultural e Educacional ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras -** A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes -** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião -** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Catavento Cultural e Educacional em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2016

KPMG Auditores Independentes - CRC 2SP014428/O-6
Flavio Gozzoli Gonçalves - Contador CRC 1SP290557/O-2

CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL
CONTRATO DE GESTÃO Nº 07/2012
CATAVENTO - ESPAÇO CULTURAL DE CIÊNCIA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2015

Apresentação - O Catavento - Espaço Cultural da Ciência é um equipamento cultural da Secretaria de Estado da Cultura, aberto em 2009 e criado para oferecer aos jovens das escolas estaduais de ensino em especial, e ao público em geral, um espaço interativo de Cultura, Ciência e Tecnologia. Ligado à Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico da Secretaria de Cultura, está localizado no Palácio das Indústrias, edifício centenário e tombado pelos órgãos de preservação, fincado no coração do Parque Dom Pedro II, no Centro da Capital de São Paulo. O Catavento Cultural e Educacional é a Organização Social de Cultura contratada para gerir este espaço, por meio do Contrato de Gestão nº 07/2012, vigente de 01 de janeiro de 2013 a 30 de novembro de 2017. Conforme o Plano de Trabalho de 2015, parte integrante deste Contrato de Gestão, o valor do repasse destinou-se às ações de manutenção, segurança e conservação predial, conservação do acervo, comunicação institucional, exposições e programação cultural, além de remunerar as equipes de atendimento ao público em geral e administrativa. **Principais Desafios** - Desde sua inauguração, a operação do Museu sempre foi resultado da conjunção de recursos oriundos de duas principais fontes: repasses do Contrato de Gestão celebrado com a Secretaria Estadual de Cultura, e recursos oriundos de convênios renovados sucessivamente com a Secretaria Estadual de Educação – que já havia reduzido drasticamente o valor do convênio em 2014, suportando apenas as despesas de lanches e ônibus para as escolas estaduais, deixando de subsidiar a atualização do conteúdo expositivo e novas instalações, que eram usufruídos por todo o público do Museu. Em meados de 2015, após longas tratativas entre as duas Secretarias e esta Organização Social, fomos enfim informados de que a Secretaria de Educação não tinha mais interesse em celebrar novo convênio. Assim, para fazer frente às despesas de operação do Museu relativas ao ano corrente, a Secretaria de Cultura, em reconhecimento ao trabalho da Organização Social, aumentou o valor do repasse anual, de R$ 10,5 milhões para R$ 10,8 milhões, por meio de aditamento ao Contrato de Gestão. De sua parte, a Organização Social promoveu uma redução do quadro de funcionários diretamente dedicados ao público agendado, passando de 140 para 100 monitores, além de outras posições que foram eliminadas e cujas tarefas foram redistribuídas ao quadro restante. Tal redução do quadro, além de outras ações empreendidas pela administração da Catavento Cultural e Educacional para otimização dos recursos, mais o resultado da venda de ingressos com recorde de público, resultaram em um saldo da ordem de R$ 2,8 milhões que, somados ao repasse de R$ 10,6 milhões em 2016 e de R$ 11,3 em 2017, possibilitarão a operação do Museu até o final do contrato de gestão, sem novas instalações e mantidas as ações de contenção de despesas. A Organização Social mantém-se atenta às oportunidades de captação de recursos adicionais, de modo a possibilitar a renovação do conteúdo expositivo, frente às novas descobertas científicas de modo a manter a atratividade do museu junto ao seu crescente público. **Destaques do Ano -** Devido às constantes necessidades de conservação do prédio centenário e principalmente de atualização do conteúdo expositivo, a Organização Social seguiu firme no desenvolvimento de parcerias para realizar exposições temporárias e ações de programação cultural, sem onerar o Contrato de Gestão. Além disso, não obstante o contexto macroeconômico pouco favorável, mantivemos a visitação agendada nos níveis previstos antes do cancelamento do convênio com a Secretaria de Educação, e ainda obtivemos o reconhecimento do grande público que nos visitou em 2015. Assim, consideramos como principais destaques: **Parcerias** com empresas como **Bayer** (material de apoio para a realização de oficinas de construção de terrários, e para a inauguração do Borboletário em julho); **Fundación Mapfre** (atividades de educação de trânsito na área externa e espetáculos teatrais no auditório); instituições educacionais como a **FIAP** (workshops sobre tecnologias exponenciais, de julho de 2015 a janeiro de 2016 – foto ao lado); com a **Secretaria de Meio Ambiente de Diadema** (casa de criação do nosso Borboletário) e com a **Fundação Embraer** (que doou maquetes e mock-ups de seus aviões para exposição permanente). **Novo recorde de visitação** – em 2015, alcançamos a marca recorde de **586.496 visitantes**, graças ao esforço da equipe de agendamentos e da comunicação institucional que, em conjunto com a Assessoria de Imprensa da Secretaria de Cultura, divulgaram a intensa programação cultural e as diversas exposições temporárias do Museu em 2015. **Reconhecimento do público** – o Museu Catavento foi premiado pelo maior site de viagens do mundo, o Trip Advisor, ficando entre os 10 melhores museus do país, e entre os 12 melhores da América do Sul.

continua

continuação

CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL

FID - Fundo de Defesa dos Interesses Difusos - Após a aprovação em agosto de 2015, pelo Condephaat, do projeto executivo das obras de restauro dos elementos arquitetônicos da fachada, foi realizada a concorrência que selecionou a empresa Atryan's com o custo global de R$ 880 mil, integralmente fundeados com recursos do convênio celebrado com a Secretaria de Justiça e Cidadania em setembro de 2013 (FID). Aguardamos aprovação da prorrogação do prazo que se faz necessário para a conclusão das obras, que ainda necessitam de avaliação técnica pela Secretaria de Justiça. Detalhamos a seguir as ações realizadas para cada programa que compõe o Plano de Trabalho 2015 do Catavento, parte integrante do Contrato de Gestão nº 07/2012, dando notícia do cumprimento das metas tanto trimestrais quanto anuais, e dentro do previsto na proposta orçamentária.

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 07/2012 – EXERCÍCIO 2015

	Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	Meta	Realizado	ICM%
1	Desenvolver projeto de pesquisa sobre o acervo para busca de apoio financeiro, técnico-acadêmico e material (FAPESP, CNPq, FINEP e afins)	1 projeto desenvolvido em 2015	1	*100%*
2	Submeter projeto de pesquisa sobre o acervo (FAPESP, CNPq, FINEP e afins)	1 projeto submetido em 2016	n/a	*n/a*
3	Elaborar diretrizes para aceitação de novas coleções	1 plano de Diretrizes para Gestão do Acervo apresentado no 4º trimestre de 2015	1	*100%*
4	Realizar pesquisa sobre os objetos do acervo do IPEM	1 artigo publicado no 4º trimestre	1	*100%*

	Programa de Exposições e Programação Cultural	Meta	Realizado (1)	ICM%
5	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu, com obras de terceiros	2 exposições temporárias realizadas no ano	2	*100%*
6	Realizar oficinas, palestras e workshops para o público	1 oficina, palestra ou workshop por trimestre	6	*150%*
7	Receber público nas oficinas, palestras e workshops realizados	Mínimo de 30 participantes por trimestre / 120 por ano	480	*400%*
8	Elaborar pesquisa de perfil de público e satisfação do público participante das oficinas, palestras e workshops	1 relatório por semestre	2	*100%*
9	Realizar eventos: apresentações musicais / apresentações audiovisuais	1 evento realizado no 3º trimestre	1	*100%*
10	Realizar eventos periódicos: Aniversário do Catavento e Dia das Crianças	2 eventos (1 no 1º T / 1 no 3º T)	2	*100%*
11	Realizar programas temáticos: Aniversário da cidade / Semana de Museus / Virada Cultural / Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	4 eventos (1 no 1º T / 2 no 3º T / 1 no 4º T)	4	*100%*
12	Realizar programas de férias em janeiro e julho	40 dias no ano (20 no 1º T / 20 no 3º T)	50	*125%*
13	Instalar recurso de acessibilidade expositiva: áudio-guias	Recurso instalado em 2 seções do Museu em 2015	-	*0%*
14	Implantar recurso de acessibilidade expositiva: maquete tátil do Museu	1 Maquete instalada	-	*0%*
15	Implantar totem eletrônico para pesquisa de satisfação de público	1 Totem implantado	1	*100%*
16	Elaborar relatório com consolidação das informações coletadas no totem eletrônico	1 relatório entregue por trimestre, 4 ao ano	2	*50%*
17	Receber visitantes presencialmente no museu	300.000 visitantes no ano (65.000 1º T/ 85.000 2º T/ 90.000 3º T/ 60.000 4º T)	586.496	*195%*

	Programa Educativo	Meta	Realizado (1)	ICM%
18	Propiciar visitas guiadas a estudantes de escolas públicas municipais	35.000 estudantes no ano	79.847	*228%*
19	Propiciar visitas guiadas a estudantes de escolas privadas	58.000 estudantes no ano	62.518	*108%*
20	Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público escolar agendado	100 pesquisas aplicadas por trimestre / 400 por ano	1.545	*386%*
21	Monitorar os índices de satisfação do público escolar agendado com a visita guiada, por meio de duas amostragens	2 relatórios anuais (1 no 2º T / 1 no 4º T)	2	*100%*
22	Desenvolver programa específico para idosos	1 programa desenvolvido e implantado no 2º trim	1	*100%*
23	Desenvolver programa específico para pessoas em vulnerabilidade social	1 programa desenvolvido e implantado no 3º trim	1	*100%*
24	Desenvolver programa específico para pessoas com deficiência	1 programa desenvolvido e implantado no 4º trim	1	*100%*
25	Desenvolver programa específico para funcionários da OS	1 programa desenvolvido e implantado no 4º trim	1	*100%*
26	Realizar programas para públicos especiais (pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas)	3.000 pessoas atendidas por trimestre / 12.000 ao ano	10.762	*90%*
27	Realizar atividades para professores	80 professores atendidos no ano	802	*1.003%*

	Programa de Apoio ao SISEM-SP	Meta	Realizado (1)	ICM%
28	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP, contemplando demonstrações com experimentos lúdico-científicos	2 exposições (1 no 2º T / 1 no 4º T)	3	*150%*
29	Realizar ações de articulação e apoio às Redes Temáticas e Polos Regionais (encontros com Museus de Ciências	1 encontro no 3º trimestre	1	*100%*
30	Realizar ações de capacitação nas instalações do Museu	2 oficinas (1 no 2º T / 1 no 4º T), com no ínimo 20 participantes cada	2	*100%*
31	Submeter apresentação de projeto desenvolvido ou iniciado pela OS no último ano para ser divulgada nos painéis digitais do 7º Encontro Paulista de Museus	1 apresentação digital inscrita	1	*100%*

	Programa de Comunicação e Imprensa	Meta	Realizado (1)	ICM%
32	Divulgar as atividades do Museu, bem como as boas práticas corporativas ou publicar artigos tendo em vista o aumento da presença do museu na mídia	250 matérias ou menções publicadas	1.297	*519%*
33	Manter contas e *fanpages* nas mídias sociais atualizadas para ampliar a visibilidade do museu e o relacionamento com o público	3.100 seguidores/fãs no ano	21.397	*690%*
34	Elaborar notícias sobre o tratamento técnico dos acervos no site ou nas redes sociais da instituição	2 matérias publicadas (1 no 2º T / 1 no 4º T)	2	*100%*
35	Realizar campanhas de marketing e de publicidade institucional do museu em canais digitais, eletrônicos ou impressos	1 campanha realizada no 4º trimestre	-	*0%*
36	Desenvolver banco de imagens e legendas para ações de comunicação e divulgação	250 fotografias das instalações do museu, do acervo, de artistas/ obras registradas	498	*199%*

	Programa de Financiamento e Fomento	Meta	Realizado (1)	ICM%
37	Elaborar e apresentar Projeto de Patrocínio com empresa privada	2 projetos apresentados (1 no 3º T / 1 no 4º T)	2	*100%*
38	Submeter e atualizar Plano Anual para captação de recursos via Leis de Incentivo	1 Plano submetido no 2º trimestre e atualizado anualmente	1	*100%*
39	Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços e contratos de café e estacionamento	10% do repasse do exercício no contrato de gestão	13% do repasse	*128%*
40	Captar recursos por meio de projetos incentivados, editais de fomento e doações	2,5% do repasse do exercício no contrato de gestão	4% do repasse	*172%*

(1) As justificativas pelas metas superadas ou não atingidas foram devidamente encaminhadas à Unidade Gestora e Comissão de Avaliação.

METAS CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO

Nº	Ação	Meta / Indicador de Resultados	Realizado (2)	ICM%
41	Concluir projeto de Valorização Histórica do Palácio das Indústrias (FID)	Projeto 100% concluído em 2015 (condicionado ao Convênio com a Secretaria da Justiça e Cidadania)	*15%*	*15%*
42	Disponibilizar conteúdo atualizado digitalizado sobre o acervo museológico em exposição permanente	50% do acervo disponibilizado para consulta no site (condicionado a verba adicional da Secretaria da Cultura)	*0%*	*0%*
43	Propiciar visitas guiadas a estudantes de escolas públicas estaduais	37.500 estudantes de escolas estaduais atendidos em visitas guiadas (condicionado a celebração de Convênio com a Secretaria de Educação)	-	*0%*
44	Operar a sala "Prevenindo a Gravidez Juvenil"	Grupos agendados atendidos (condicionado a verba adicional de patrocinadores/apoiadores)	-	*0%*
45	Desenvolver e executar projeto de ampliação da área expositiva	Projeto desenvolvido em 2015 (condicionado a verba adicional da Secretaria da Cultura)	-	*0%*
46	Instalar recurso de acessibilidade expositiva e de idiomas: conteúdo em Q&R code em português, inglês e espanhol e para deficientes visuais	Recurso de acessibilidade expositiva e de idiomas instalado nas 4 seções do Museu (condicionado a verba adicional da Secretaria da Cultura ou de patrocinadores)	-	*0%*
47	Realizar impermeabilização da caixa d'água com reforma de interligação hidráulica, obras de calçamento no estacionamento, restauro no revestimento da fachada e transferência da cafeteria para a varanda	Projeto iniciado em 2015 e execução concluída em 2016 (condicionado a verba adicional da Secretaria da Cultura)	*0%*	*0%*

(2) A meta 41 não foi atingida devido à demora da avaliação técnica do projeto executivo pela Secretaria da Justiça. As metas condicionadas 42 a 47 necessitavam de aporte de recursos adicionais em 2015, o que não ocorreu.

CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL
CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2011
FÁBRICAS DE CULTURA DE VILA CURUÇÁ, SAPOPEMBA, ITAIM PAULISTA E CIDADE TIRADENTES
RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2015

Apresentação - O Catavento Cultural e Educacional é a organização Social de Cultura que administra, desde fevereiro de 2011, as Fábricas de Cultura de Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista, e desde outubro de 2012 também a Fábrica de Cultura de Cidade Tiradentes, todas com recursos do contrato de gestão nº 01/2011, firmado com a Secretaria de Estado da Cultura por intermédio da sua Unidade de Formação Cultural. Com sua gestão marcada pela agilidade e empreendedorismo, e com o decisivo apoio da Secretaria de Cultura, a Organização Social Catavento Cultural e Educacional se desincumbiu com êxito da missão de estruturar em tempo recorde uma equipe administrativa e técnica que possibilitou a inauguração das três primeiras Fábricas de Cultura em menos de sete meses, todas já com uma extensa programação de atividades que desde então atendem ao público de terça a sexta no horário das 9h ás 18h, e aos sábados e domingos das 12h às 18h, além de cursos de terça a sexta-feira até ás 21h00, e exibições de filmes às sextas e sábados. Cada uma das quatro Fábricas de Cultura em operação abrangidas pelo contrato de Gestão nº 01/2011 contou, em 2015, com mais de 2.700 crianças e jovens matriculados nas diversas atividades dos eixos artes, dança, circo, música, multimeios e teatro, além de 150 jovens inscritos no Projeto Espetáculo. Para o ano de 2015, estavam previstos repasses da ordem de R$ 31,8 milhões para a gestão destas quatro Fábricas, contemplando a realização das diversas atividades regulares e de articulação, além de toda a infraestrutura administrativa para sua operação. Devido ao contingenciamento de recursos por parte do Governo do Estado de São Paulo, o valor do repasse foi reduzido para R$ 28,6 milhões. Apesar da redução, este valor foi suficiente para a operação das 4 Fábricas até o final deste ano, não só devido à adequada gestão financeira dos recursos disponíveis, como também à existência de um saldo remanescente de repasses dos anos de 2013 e 2014, da ordem de R$ 10,5 milhões e que foi utilizado em 2015 em intervenções de grande porte, necessárias à operação plena e segura das edificações em que estão instaladas as Fábricas de Cultura, como por exemplo, a finalização da adequação da impermeabilização das Fábricas de Cultura de Vila Curuçá e Sapopemba. Com o encerramento do Contrato de Gestão no dia 20 de fevereiro, ainda em 2015 passamos pelo advento da nova convocação pública para o gerenciamento das 5 unidades das Fábricas de Cultura localizadas na Zona Leste até 31 de dezembro de 2020, na qual esta Organização Social obteve êxito em sua candidatura, graças principalmente aos excelentes resultados obtidos ao longo dos últimos anos. Mesmo diante da iminente redução de recursos disponíveis por parte do Governo do Estado, será possível garantir a continuidade do programa sem prejuízo de sua qualidade e repercussão social, graças às diversas ações já colocadas em prática em todas as unidades para gerar economias significativas de recursos financeiros, como por exemplo a readequação da classe de consumo de energia elétrica, revisão dos postos de segurança e limpeza, redução das despesas com transporte e shows, entre outras. Além disso, para buscar outras fontes alternativas de recursos a Organização Social está estruturando uma área de captação, que já vem obtendo resultados expressivos, por meio de parcerias que já em 2015 trouxeram ao Programa Fábricas de Cultura: doação de materiais a serem usados nos diversos cursos (sapatilhas, collants, livros), participações em feiras de orientação profissional (Expo-CIEE, Feira do Estudante), entre outras. **Destaques -** Das diversas atividades das Fábricas de Cultura de Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista e Cidade Tiradentes, neste ano de 2015, destacamos: Formação Cultural - apresentações de aprendizes de música nas Fábricas de Cultura das Zonas Sul e Norte, gerenciadas pela Organização Social POIESIS (1º trimestre) e apresentação dos aprendizes dos Ateliês de Criação e Trilhas de Produção no XXIII Festival Internacional Sete Sóis, Sete Luas (2º trimestre); Fábrica Aberta – apresentação de espetáculos com grande público em todos os CFC's: Tributo à Tropicália (1º trimestre); Palavra Cantada (3º trimestre); Formação continuada dos educadores - palestras do Prof. Mário Sérgio Cortella (1º trimestre) e do Prof. Dr. Leandro Karnal (4º trimestre), entre outras. Essas ações, somadas às demais atividades realizadas no trimestre, trouxeram às quatro Fábricas de Cultura o seguinte público total em 2015:

Programa	*Vila Curuçá*	*Sapopemba*	*Itaim Paulista*	*Cidade Tiradentes*	TOTAL 2015
Formação	85.290	100.700	94.054	66.305	346.349
Fábrica Aberta	60.790	68.381	80.638	56.367	266.176
Biblioteca	9.673	10.398	16.681	17.236	53.988
TOTAL	**155.753**	**179.479**	**191.373**	**139.908**	**666.513**

Detalharemos nos quadros seguintes as metas realizadas dentro do 4º trimestre e no ano de 2015.

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2011 – EXERCÍCIO 2015

Descrição	Meta por CFC em 2015		Realizado: Vila Curuçá	Sapopemba	Itaim Paulista	Cidade Tiradentes
Biblioteca						
Aquisição de itens para acervo	ANUAL	220	223	222	221	221
	ICM %	100%	101%	101%	100%	100%
Outras ações (*)	ANUAL	320	345	330	353	346
	ICM %	*100%*	108%	103%	110%	108%

(*) Encontro de leitores e autores; Encontro de leitores, Contação de histórias; Saraus; Atividades Temáticas; Oficinas; Interface com ateliês de criação, trilhas de produção e projeto espetáculo; Intervenções artístico-literárias; Rodas de leitura; Leituras públicas; exibição de filmes, entre outras

Metas Gerais: Cursos de Formação Cultural e Saídas Pedagógicas		Vila Curuçá	Sapopemba	Itaim Paulista	Cidade Tiradentes
Cursos de Formação Cultural					
Total de Turmas	Meta por CFC	119	143	137	113
	Realizado	124	145	137	114
	ICM%	104%	101%	100%	101%
Total de matriculados	Meta por CFC	2.310	2.550	2.550	2.150
	Realizado	2.505	3.120	2.904	2.359
	ICM%	108%	122%	114%	110%
Saídas pedagógicas					
Total de participantes por CFC	Mínimo	1.000	1.000	1.000	1.000
	Realizado	1.054	1.052	1.056	1.037
	ICM%	105%	105%	106%	104%

Tabela de metas de processo - Ateliês de Criação (1)

Descrição	Meta por CFC em 2015		Vila Curuçá: Realizado	ICM%	Sapopemba: Realizado	ICM%	Itaim Paulista: Realizado	ICM%	Cidade Tiradentes: Realizado	ICM%
Cursos relacionados às Artes Visuais	N° Turmas	Mínimo 04	8	*200%*	7	*175%*	13	*325%*	5	*125%*
	N° Matriculados	Mínimo 80	162	*203%*	138	*173%*	222	*278%*	109	*136%*
	N° Apresentações	Mínimo 04	8	*200%*	7	*175%*	13	*325%*	5	*125%*
	N° de Vagas	Mínimo 100	231	*231%*	189	*189%*	330	*330%*	141	*141%*
Cursos relacionados ao Circo	N° Turmas	Mínimo 04	8	*200%*	8	*200%*	10	*250%*	6	*150%*
	N° Matriculados	Mínimo 100	160	*160%*	155	*155%*	201	*201%*	140	*140%*
	N° Apresentações	Mínimo 04	8	*200%*	8	*200%*	10	*250%*	6	*150%*
	N° de Vagas	Mínimo 120	200	*167%*	200	*167%*	250	*208%*	157	*131%*
Cursos relacionados à Dança	N° Turmas	Mínimo 04	25	*625%*	34	*850%*	31	*775%*	29	*725%*
	N° Matriculados	Mínimo 120	722	*602%*	1.026	*855%*	905	*754%*	675	*563%*
	N° Apresentações	Mínimo 04	25	*625%*	34	*850%*	31	*775%*	29	*725%*
	N° de Vagas	Mínimo 160	1.061	*663%*	1.399	*874%*	1.270	*794%*	1065	*666%*
Cursos relacionados ao Multimeios	N° Turmas	Mínimo 04	18	*450%*	12	*300%*	12	*300%*	7	*175%*
	N° Matriculados	Mínimo 80	236	*295%*	188	*235%*	187	*234%*	105	*131%*
	N° Apresentações	Mínimo 04	18	*450%*	12	*300%*	12	*300%*	7	*175%*
	N° de Vagas	Mínimo 100	400	*400%*	266	*266%*	280	*280%*	155	*155%*
Cursos relacionados à Música	N° Turmas	Mínimo 04	40	*1000%*	63	*1575%*	50	*1250%*	43	*1075%*
	N° Matriculados	Mínimo 60	676	*1127%*	1.125	*1875%*	948	*1580%*	778	*1297%*
	N° Apresentações	Mínimo 04	40	*1000%*	63	*1575%*	50	*1250%*	43	*1075%*
	N° de Vagas	Mínimo 80	1.128	*1410%*	1.546	*1933%*	1.310	*1638%*	1170	*1463%*
Cursos relacionados ao Teatro	N° Turmas	Mínimo 04	10	*250%*	8	*200%*	8	*200%*	11	*275%*
	N° Matriculados	Mínimo 100	186	*186%*	173	*173%*	120	*120%*	222	*222%*
	N° Apresentações	Mínimo 04	10	*250%*	8	*200%*	8	*200%*	11	*275%*
	N° de Vagas	Mínimo 120	291	*243%*	242	*202%*	195	*163%*	320	*267%*
Cursos relacionados ao Xadrez	N° Turmas	Mínimo 02	4	*200%*	2	*100%*	2	*100%*	2	*100%*
	N° Matriculados	Mínimo 40	71	*178%*	36	*90%*	40	*100%*	41	*103%*
	N° Apresentações	Mínimo 02	4	*200%*	2	*100%*	2	*100%*	2	*100%*
	N° de Vagas	Mínimo 50	90	*180%*	50	*100%*	50	*100%*	50	*100%*

(1) As justificativas pelas metas superadas foram devidamente encaminhadas à Unidade Gestora e Comissão de Avaliação.

continua

continuação

CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL

Descrição	Meta por CFC em 2015		Realizado (2) Vila Curuçá	Sapopemba	Itaim Paulista	Cidade Tiradentes
Formação e aperfeiçoamento de equipes						
Educadores por fábrica	*ANUAL*	Mínimo 30	35	36	35	32
	ICM %	*100%*	117%	120%	117%	107%
Atividades de formação	*ANUAL*	Mínimo 40	40	40	40	40
	ICM %	*100%*	100%	100%	100%	100%
Participantes	*ANUAL*	Mínimo 1.200	1.262	1.279	1.200	1.091
	ICM %	*100%*	105%	107%	100%	91%
Trilhas de produção						
Número de turmas	*ANUAL*	10	10	10	10	10
	ICM %	*100%*	100%	100%	100%	100%
Número de matriculados	*ANUAL*	200	233	208	215	236
	ICM %	*100%*	117%	104%	108%	118%
Número de apresentações	*ANUAL*	10	10	10	10	10
	ICM %	*100%*	100%	100%	100%	100%
Número de Vagas	*ANUAL*	300	300	300	300	300
	ICM %	*100%*	100%	100%	100%	100%
Projeto Espetáculo						
Número de turmas	*ANUAL*	1	1	1	1	1
	ICM %	*100%*	100%	100%	100%	100%
Número de matriculados	*ANUAL*	50	59	71	66	53
	ICM %	*100%*	118%	142%	132%	106%
Número de apresentações	*ANUAL*	6	7	8	7	7
	ICM %	*100%*	117%	133%	117%	117%
Número de Vagas	*ANUAL*	80	80	80	80	80
	ICM %	*100%*	100%	100%	100%	100%

Workshops e Cursos de Férias

Ação	Indicador por CFC em 2015		Vila Curuçá	Sapopemba	Itaim Paulista	Cidade Tiradentes
Workshops	Frequência do público	*Previsto*	1.600	1.000	1.600	1.300
		Realizado (2)	4.116	4.159	4.475	3.470
		ICM %	257%	416%	280%	267%
Cursos de férias	Nº de inscritos	*Previsto*	90	90	90	90
		Realizado (2)	122	196	129	129
		ICM %	136%	218%	143%	143%

Descrição	Meta por CFC em 2015		Realizado (2) Vila Curuçá	Sapopemba	Itaim Paulista	Cidade Tiradentes
Fábrica Aberta						
Disponibilizar espaço e equipamento (grupos atendidos)	ANUAL	Mín.1.000	1.103	1.122	1.064	1.143
	ICM %	*100%*	110%	112%	106%	114%
Encontros de trocas culturais entre grupos	ANUAL	35	36	37	39	35
	ICM %	*100%*	103%	106%	111%	100%
Eventos de Difusão juvenil	ANUAL	72	73	72	73	73
	ICM %	*100%*	101%	100%	101%	101%
Eventos de Difusão	ANUAL	18	18	18	18	18
	ICM %	*100%*	100%	100%	100%	100%
Encontros com profissional referência no campo da cultura	*ANUAL*	10	10	10	10	10
	ICM %	*100%*	100%	100%	100%	100%
Exibição de filmes	ANUAL	140	143	145	147	151
	ICM %	*100%*	102%	104%	105%	108%
Eventos de promoção da difusão por meio de outros Programas do Governo e da Iniciativa Privada	ANUAL	8	8	8	9	8
	ICM %	*100%*	100%	100%	113%	100%
Seminário	ANUAL	7	7	7	7	7
	ICM %	*100%*	100%	100%	100%	100%

Programa de Comunicação e Imprensa

Ação	Meta por CFC		Realizado (2) Vila Curuçá	Sapopemba	Itaim Paulista	Cidade Tiradentes
Campanhas com materiais impressos	ANUAL	Mínimo 100 cartazes	184	189	196	187
	ICM %	100%	184%	189%	196%	187%
Campanhas de divulgação em mídias digitais	ANUAL	Mínimo 03 p/semana	187	238	401	385
	ICM %	100%	120%	153%	257%	247%
Veiculação na imprensa impressa	ANUAL	Mínimo 02 p/ano	2	2	2	2
	ICM %	100%	100%	100%	100%	100%
Produção de CD de áudio	ANUAL	Mínimo 14 mil cópias	1.400			
	ICM %	100%	10%			
Produção de CD de vídeo	ANUAL	Mínimo 8 mil cópias	800			
	ICM %	100%	10%			

Pesquisa Qualitativa de Perfil e de satisfação de público

Descrição	Meta por CFC em 2015		Realizado (2) Vila Curuçá	Sapopemba	Itaim Paulista	Cidade Tiradentes
Questionários aplicados	ANUAL	800	1.017	1.040	1.273	1.081
	ICM %	100%	127%	130%	159%	135%
Tabulação dos resultados	ANUAL	4	4	4	4	4
	ICM %	100%	100%	100%	100%	100%

(2) As justificativas pelas metas superadas foram devidamente encaminhadas à Unidade Gestora e Comissão de Avaliação.

Equilíbrio econômico-financeiro

Indicador de equilíbrio financeiro	***Meta 2015***	***Realizado 2015***
Índice de liquidez seca (Ativo Circulante/ Passivo circulante)	Igual ou maior que 1 ao final do ano fiscal	1,01
Índice Receitas totais/Despesas totais	Igual ou maior que 1 ao final do ano fiscal	1,00
Despesas com recursos humanos da área meio/ despesas com recursos humanos da área fim	Menor ou igual a 0,3	0,15

Ação	***Meta 2015***	***Realizado 2015***
Manter gastos com pessoal até o limite estabelecido no contrato de gestão	Índice satisfatório = 70% sobre orçamento anual	59,4%
Manter gastos com diretoria até o limite do contrato de gestão	Índice satisfatório = 1,5% sobre orçamento anual	0,9%

CONTRATO DE GESTÃO Nº 03/2012
FÁBRICAS DE CULTURA – PARQUE BELÉM
RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2015

Apresentação - Em junho de 2012, a Catavento Cultural e Educacional passou a administrar também a Fábrica de Cultura do Parque Belém, por meio do Contrato de Gestão nº 003/2012, válido até junho de 2016 e firmado com a Secretaria de Estado da Cultura por intermédio da sua Unidade de Formação Cultural. Para o ano de 2015, estavam previstos repasses da ordem de R$ 6,8 milhões para a gestão destas quatro Fábricas, contemplando a realização das diversas atividades regulares e de articulação, além de toda a infraestrutura administrativa para sua operação. Devido ao contingenciamento de recursos por parte do Governo do Estado de São Paulo, o valor do repasse foi reduzido para R$ 6,1 milhões. Apesar da redução, este valor foi suficiente para a operação da Fábrica de Cultura do Parque Belém Fábricas até o final do ano, devido à existência de um saldo remanescente de repasses dos anos de 2013 e 2014, da ordem de R$ 2,6 milhões, que foi utilizado em 2015 em intervenções de grande porte, necessárias à operação plena e segura das edificações, como por exemplo a impermeabilização do piso do prédio da Fábrica e do Café Concerto. **Principais Desafios -** A Fábrica de Cultura do Parque Belém está instalada no prédio onde, até o ano de 2007, funcionava um centro de internação de menores infratores (antiga FEBEM). Além disso, a ocupação do bairro do Belém é caracterizada por enormes galpões desativados e habitações caracterizadas como cortiços, habitados por imigrantes que vieram trabalhar nas confecções dos vizinhos bairros do Brás e Bom Retiro. Nos últimos anos, também uma classe média emergente passou a ocupar algumas áreas residenciais revigoradas. Essa diversidade de perfis da comunidade do entorno ainda se apresenta como um grande desafio, por requerer ações que integrem todo tipo de público. Para a configuração de uma nova identidade na região do Parque Belém, a Organização Social segue dando ênfase às ações de relação com a comunidade do entorno e demais parceiros, bem como a diversas ações de difusão no espaço denominado "Café Concerto", auditório anexo ao prédio da Fábrica de Cultura, com 277 lugares. O principal desafio enfrentado neste ano de 2015 foi a adequada gestão dos recursos financeiros com vistas à redução orçamentária geral prevista para 2016, diante do contexto macroeconômico, e diante da abertura da convocação pública para o gerenciamento da Fábrica de Cultura do Belém no período de 1º de julho de 2016 a 31 de dezembro de 2020, passando a ser abrangida por um único contrato que concentrará as 5 unidades das Fábricas de Cultura localizadas na Zona Leste. Com o êxito desta Organização Social em sua candidatura, graças principalmente aos excelentes resultados obtidos ao longo dos últimos anos, possibilitou-se a continuidade do programa, cuja execução financeira se dará com diversas ações já colocadas em prática para gerar economias significativas de recursos financeiros, como por exemplo a readequação da classe de consumo de energia elétrica, revisão dos postos de segurança e limpeza, redução das despesas com transporte e shows, entre outras. **Destaques do Ano -** Das diversas atividades que tomaram lugar na Fábrica de Cultura do Parque Belém no ano de 2015, destacamos: Formação Cultural: Sarau das Artes com Alice Ruiz (2º trimestre) e Torneio de Xadrez Interfábricas (2º trimestre); Fábrica Aberta: espetáculo infantil do grupo Palavra Cantada (setembro); Formação continuada de educadores - capacitações promovidas em parcerias com: Consulado do Canadá (2º trimestre); Museu da Diversidade - Sensibilização para a Diversidade (3º trimestre); AfroReggae – Grupo Makala (3º trimestre). Essas ações, somadas às demais atividades realizadas no trimestre, trouxeram à Fábrica de Cultura do Parque Belém o público total de 119.899 pessoas em 2015, assim distribuídos: Formação – 61.722; Fábrica Aberta – 50.897; e Biblioteca – 7.280. Detalharemos nos quadros seguintes as metas realizadas dentro do 4º trimestre e no ano de 2015.

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 03/2012 – EXERCÍCIO 2015

Descrição	Meta		Realizado
Biblioteca			
Aquisição de itens para acervo	ANUAL	220	225
	ICM %	100%	102%
Outras ações (*)	ANUAL	280	298
	ICM %	100%	106%

(*) Encontro de leitores e autores; Encontro de leitores, Contação de histórias; Saraus; Atividades Temáticas; Oficinas; Interface com ateliês de criação, trilhas de produção e projeto espetáculo; Intervenções artístico-literárias; Rodas de leitura; Leituras públicas; exibição de filmes, entre outras

Metas Gerais - Cursos de Formação Cultural e Saídas Pedagógicas

Ação/Indicador de resultados	Meta	Realizado	ICM%
Cursos de Formação Cultural			
Total de Turmas	Mínimo 113	114	101%
Total de Matriculados	Mínimo 2.150	2.349	109%
Saídas Pedagógicas			
Total de participantes	800	822	103%

Tabela de Metas - Ateliês de Criação

Descrição	Meta por CFC em 2015		Realizado (1) Real	*ICM%*
Cursos relacionados às Artes Visuais	N° Atividades	Mínimo 04	6	*150%*
	N° Matriculados	Mínimo 80	109	*136%*
	N° Apresentações	Mínimo 04	6	*150%*
	N° de Vagas	Mínimo100	160	*160%*
Cursos relacionados ao Circo	N° Atividades	Mínimo 04	18	*450%*
	N° Matriculados	Mínimo 100	356	*356%*
	N° Apresentações	Mínimo 04	18	*450%*
	N° de Vagas	Mínimo 120	444	*370%*
Cursos relacionados à Dança	N° Atividades	Mínimo 04	23	*575%*
	N° Matriculados	Mínimo 120	558	*465%*
	N° Apresentações	Mínimo 04	23	*575%*
	N° de Vagas	Mínimo 160	879	*549%*
Cursos relacionados ao Multimeios	N° Atividades	Mínimo 04	4	*100%*
	N° Matriculados	Mínimo 80	67	*84%*
	N° Apresentações	Mínimo 04	4	*100%*
	N° de Vagas	Mínimo 100	112	*112%*
Cursos relacionados à Música	N° Atividades	Mínimo 04	42	*1050%*
	N° Matriculados	Mínimo 60	842	*1403%*
	N° Apresentações	Mínimo 04	42	*1050%*
	N° de Vagas	Mínimo 80	1384	*1730%*
Cursos relacionados ao Teatro	N° Atividades	Mínimo 04	12	*300%*
	N° Matriculados	Mínimo 100	193	*193%*
	N° Apresentações	Mínimo 04	12	*300%*
	N° de Vagas	Mínimo 120	342	*285%*
Cursos relacionados ao Xadrez	N° Atividades	Mínimo 02	2	*100%*
	N° Matriculados	Mínimo 40	44	*110%*
	N° Apresentações	Mínimo 02	2	*100%*
	N° de Vagas	Mínimo 50	50	*100%*

Descrição	Meta por CFC em 2015		Realizado Belem (1)
Formação e aperfeiçoamento de equipes			
Educadores por fábrica	*ANUAL*	25	30
	ICM %	100%	120%
Atividades de formação	*ANUAL*	40	40
	ICM %	100%	100%
Participantes	*ANUAL*	Mínimo 1.000	1.078
	ICM %	100%	108%
Trilhas de produção			
Número de turmas	*ANUAL*	6	6
	ICM %	100%	100%
Número de matriculados	*ANUAL*	100	127
	ICM %	100%	127%
Número de apresentações	*ANUAL*	6	6
	ICM %	100%	100%
Número de Vagas	*ANUAL*	140	179
	ICM %	100%	128%
Projeto Espetáculo			
Número de turmas	*ANUAL*	1	1
	ICM %	100%	100%
Número de matriculados	*ANUAL*	50	53
	ICM %	100%	106%
Número de apresentações	*ANUAL*	5	7
	ICM %	100%	140%
Número de Vagas	*ANUAL*	80	80
	ICM %	100%	100%

Workshops e Cursos de Férias

Descrição	Indicador por CFC em 2015		Belém
Workshops	Frequência do público	*Previsto*	500
		Realizado (1)	3.187
		ICM %	637%
Cursos de férias	Nº de inscritos	*Previsto*	90
		Realizado (1)	154
		ICM %	171%

Descrição	Meta por CFC em 2015		Realizado Belém (1)
Fábrica Aberta			
Disponibilizar espaço e equipamento (grupos atendidos)	ANUAL	300	525
	ICM %	100%	175%
Encontros de trocas culturais entre grupos	ANUAL	28	31
	ICM %	100%	111%
Eventos de Difusão juvenil	ANUAL	42	54
	ICM %	100%	129%
Eventos de Difusão	ANUAL	15	16
	ICM %	100%	107%
Encontros com profissional referência no campo da cultura	*ANUAL*	6	6
	ICM %	100%	100%
Exibição de filmes	ANUAL	60	63
	ICM %	100%	105%
Eventos de promoção da difusão por meio de outros Programas do Governo e da Iniciativa Privada	ANUAL	6	6
	ICM %	100%	100%
Seminário	ANUAL	6	7
	ICM %	100%	117%

Programa de Comunicação e Imprensa

Ação	Meta por CFC		Realizado Belém (1)
Campanhas com materiais impressos	ANUAL	Mínimo 100 cartazes	138
	ICM %	100%	138%
Campanhas de divulgação em mídias digitais	ANUAL	Mínimo 03 p/semana	174
	ICM %	100%	112%
Veiculação na imprensa impressa	ANUAL	Mínimo 02 p/ano	2
	ICM %	100%	100%
Produção de CD de áudio	ANUAL	Mínimo 4 mil cópias	400
	ICM %	100%	10%
Produção de CD de vídeo	ANUAL	Mínimo 2 mil cópias	200
	ICM %	100%	10%

Pesquisa Qualitativa de Perfil e de satisfação de público

Descrição	Meta por CFC em 2015		Realizado Belém (1)
Questionários aplicados	ANUAL	800	1.092
	ICM %	100%	137%
Tabulação dos resultados	ANUAL	4	4
	ICM %	100%	100%

(1) As justificativas pelas metas superadas ou não atingidas foram devidamente encaminhadas à Unidade Gestora e Comissão de Avaliação.

Equilíbrio econômico-financeiro

Indicador de equilíbrio financeiro	***Meta 2015***	***Realizado 2015***
Índice de liquidez seca (Ativo Circulante/Passivo circulante)	Igual ou maior que 1 ao final do ano fiscal	1,02
Índice Receitas totais/Despesas totais	Igual ou maior que 1 ao final do ano fiscal	1,00
Despesas com recursos humanos da área meio/despesas com recursos humanos da área fim	Menor ou igual a 0,3	0,02

Ação	***Meta 2015***	***Realizado 2015***
Manter gastos com pessoal até o limite estabelecido no contrato de gestão	Índice satisfatório = 70% sobre orçamento anual	44,9%
Manter gastos com diretoria até o limite do contrato de gestão	Índice satisfatório = 1,5% sobre orçamento anual	n/a

VISITE NOSSAS LIVRARIAS:

· **livraria.imprensaoficial.com.br – Livraria Virtual**

· **Rua XV de novembro, 318 – 2ª a 6ª das 9h as 18h**

Imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO